

Passarinho vira alvo de 'torpedos apaixonados'

Senador mexe com o coração das fãs no Congresso

BRASÍLIA — O gabinete do senador Jarbas Passarinho tem se transformado num verdadeiro muro de lamentações desde que ele assumiu a presidência da CPI da máfia do Orçamento. Mas não são só os parlamentares envolvidos que o procuram em busca de informações. Nas últimas semanas, Passarinho tem sido alvo de "torpedos" disparados por moças e senhoras que sonham em fisgar o coração do viúvo mais assediado do Senado.

Ele confessa que nunca foi tão procurado como agora: são bilhetinhos apaixonados, bombons e, não raramente, cantadas explícitas.

— Tem uma moça que passou a frequentar a CPI do Orçamento, senta-se ali do lado e me manda bilhetinhos dizendo: "Hoje você está brilhante!" Quando acabar esta CPI, ou eu renovo o meu mandato ou arranjo uma namorada — conta Passarinho, sem, contudo, revelar a identidade da admiradora secreta.

Ele tem sido paparicado também pelas belas assessoras da CPI. Uma delas, Andréa, manda-lhe constantemente chocolates. Mas o senador admite que "com a loureira tem poucas chances".

— Ela é muito disputada! Tomo seu gesto como uma genti-



O senador Jarbas Passarinho, presidente da CPI da máfia do Orçamento: 'Vou arranjar uma namorada'

leza. Em retribuição digo que ela tem olhos enternecedores — diz Passarinho, com uma pontinha de orgulho.

Não é novidade para ninguém que Passarinho recebe correspondências de moças casadoiras de todo o país, desde que enviuvou. O maior número de cartas vem do tempo em que foi ministro da Justiça de Fernando Collor.

— Teve uma época que era demais... como eu não respon-

dia, elas pararam de me escrever. Agora, com os holofotes da CPI, o assédio aumentou muito — diz.

— Não é só com a CPI, não! Teve uma goiana que veio aqui e ameaçou entrar à força no gabinete. Ela dizia: "Eu vou entrar, sentar no colo dele e dar beijos". Elas são fogo! — entrega a subchefe de gabinete, Mônica Méier.

A bela Armênia que se cuida. Gerente do Banco do Brasil no

Senado Federal, a morena foi a última a desfilar com o senador, de mãos dadas, por restaurantes de Brasília e pelos corredores do Congresso Nacional. Se cochilar, em breve pode ser passada para trás, já que Passarinho está com a corda toda.

— Dizem que agora as mulheres viraram caçadoras. Imagine eu, Passarinho, agora estou sendo caçado! — brinca o presidente da CPI, às gargalhadas.